



Jardim de Infância "Os Dois Patinhos"

Projeto Educativo



Triênio 2013-2016

Índice

PREÂMBULO	3
1.CONTEXTO EDUCACIONAL	4
2. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO	6
2.1. Edifício e Espaços	7
2.2. Equipamento e Material	8
2.3. Corpo de Funcionários	9
2.4 Regulamento e Normas de Funcionamento	9
2.5. Organigrama da Instituição	10
3.PRINCÍPIOS ORIENTADORES	11
3.1 Creche	12
3.2. Pré-escolar.....	14
4. MISSÃO E VISÃO	17
5.. OFERTA FORMATIVA	17
6. IDENTIFICAÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO DO TEMA	19
6.1. Metas Educativas	19
6.2. Plano de Ação	20
6.3. Objectivos/Estratégias	20
7. MODELO EDUCATIVO.....	21
8. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	22
9. DIVULGAÇÃO	24
10. A RELAÇÃO COM A COMUNIDADE EDUCATIVA	25
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	26

PREÂMBULO

O presente Projeto Educativo pretende ser um documento de carácter pedagógico que identifica princípios de objetivos gerais da ação educativa, onde se regista o tema que se pretende vivenciar no Jardim de Infância e onde se traçam as linhas de atuação que servem de referência e garantem a coerência do plano de ação.

O tema do projeto "Pequenos Grandes Artistas" pretende que, através do desenvolvimento da criatividade das crianças impulsionado pelo recurso à pintura, ao desenho, à modelagem, à construção, à dança e à música a criança seja capaz de exprimir sentimentos, ideias, emoções, aprofundar conhecimentos em todos os domínios traçados para as várias áreas de desenvolvimento ou domínios, de acordo com as suas idades.

Neste contexto, delineou-se a seguinte estrutura de projeto educativo:

- . Contexto educacional;
- . Caracterização do meio;
- . Princípios orientadores da instituição, da Creche e do Ensino Pré-escolar;
- . Missão e Valores;
- . Oferta Formativa;
- . Identificação e fundamentação do tema a desenvolver "o Ensino pela Arte";
- . Modelo Educativo
- . Metas Educativas, Eixos e Estratégias;
- . Monitorização e avaliação;
- . Divulgação do projeto;
- . A relação da instituição com a comunidade educativa.

Este Projeto Educativo está delineado para o triénio de 2013-2016 e, não sendo um documento fechado, poderá sofrer alterações e melhoramentos sempre que os intervenientes considerem necessário, visto ser um instrumento orientador de um processo de investigação-ação.

1. CONTEXTO EDUCACIONAL

A Cooperativa Mista de Ensino do Laranjeiro é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que se dedica a atividades de carácter social, nas áreas do ensino e da terceira idade. Constituída a 5 de Dezembro de 1975, com sede nas Instalações do Externato Paulo VI (Laranjeiro), passou em 1979 a sede para a Rua Dom Duarte, Blocos V, X, Z – Laranjeiro, instalações arrendadas à Câmara Municipal de Almada. Durante os primeiros anos, a escola dedicou-se aos Cursos de Ensino para Adultos em regime intensivo, desde a alfabetização gratuita aos cursos do antigo Ciclo Preparatório, Curso Geral dos Liceus e Cursos Complementares e, mais recentemente aos Cursos do Ensino Básico e Secundário Recorrente.

Em 1993 a COOPMEL construiu o Jardim de Infância “Os 2 Patinhos”, sito no Feijó, em terreno cedido pela Câmara Municipal de Almada, fazendo uso de capital próprio. À data da sua criação foi assinado um Acordo de Cooperação com o Ministério da Educação, o qual se destinava a apoiar as famílias mais carenciadas através da concessão de comparticipações para pagamento das mensalidades escolares.

Em 2001 o Acordo de Cooperação daria lugar ao Acordo Tripartido celebrado entre a COOPMEL, o Ministério da Educação e a Segurança Social. O objetivo deste acordo coincide com o primeiro efetuado, todavia as comparticipações deixam de ser pagas diretamente às famílias, passando a ser atribuídas à Instituição a fim de que esta proceda às respetivas reduções de mensalidade junto das famílias abrangidas, seguindo um critério de baixos rendimentos familiares.

Atualmente o Jardim de Infância “Os 2 Patinhos” apresenta capacidade para 152 crianças (52 crianças de Creche e 100 crianças em Educação Pré Escolar).

Em 2000 a COOPMEL lançou-se num projeto, desta vez direcionado para a 3ª Idade, com a construção do Centro Sociocultural de Apoio à 3ª Idade. Mais uma vez, com o apoio da Câmara Municipal de Almada, que cedeu o terreno em direito de superfície, e aprovado e financiado, em parte, pelo Programa PILAR (Programa Idosos em Lar) criado por Despacho do Secretário de Estado da Inserção Social de 20 de Fevereiro de 1997.

O Centro Sociocultural de Apoio à 3ª Idade tem capacidade para receber 50 idosos em Lar e 50 idosos em Centro de Dia.

A Cooperativa Mista de Ensino do Laranjeiro apresenta como objetivo social o exercício de atividades relativas à administração do ensino, de solidariedade social, nomeadamente no

apoio à 3ª Idade, e ainda outras atividades de cariz sociocultural que, no seu desenvolvimento, a Cooperativa decida abarcar.

Financeiramente a COOPMEL é autónoma. As suas receitas provêm de subsídios atribuídos pela Autarquia (Câmara Municipal de Almada), de participações resultantes de Acordos de Cooperação celebrados com a Segurança Social, de participações dos alunos da Escola Soeiro Pereira Gomes e do Jardim de Infância “Os 2 Patinhos”, de participações dos utentes do Centro Sociocultural de Apoio à 3ª Idade e de rendimentos resultantes da aplicação de reserva própria.

2. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

O Jardim de Infância “Os 2 Patinhos” situa-se na área geográfica da freguesia do Feijó. Com apenas 4,1 km², integra uma população de 27.000 habitantes, sendo que, 2700 habitantes são estudantes, cerca de 900 andam no primeiro ciclo e os restantes no 2º e 3º ciclo.

O Feijó é uma das freguesias do concelho de Almada que, geograficamente, é confrontada a norte com a Cova da Piedade e a freguesia do Pragal, a sul com Corroios, freguesia do concelho do Seixal, a nascente com a freguesia do Laranjeiro e a poente com a freguesia da Sobreira.

Com um reduzido número de edifícios a compor o património cultural, o destaque vai para o Complexo Municipal dos Desportos “Cidade de Almada” e para a Biblioteca “José Saramago”.

No que respeita as festividades, a freguesia celebra, nos meses de Junho a Julho, os arraiais populares, compostos pelas festas de S. João, S. António e S. Pedro.

A freguesia não apresenta uma gastronomia característica, embora consiga oferecer uma diversidade de pratos gastronómicos, tendo por base as especificidades de cada região do país. Esta variedade tem maior predominância na cozinha tradicional alentejana, devido à proximidade cultural com esta região.

A freguesia tem boas infraestruturas de base e equipamentos coletivos e um número razoável de Instituições e Associações de reconhecida notoriedade que vão ao encontro das necessidades da população da Freguesia, tais como:

- Posto Médico;
- Farmácias;
- Lares de Terceira Idade e Centros de Dia;
- Pavilhão Municipal dos Desportos;
- Biblioteca;
- Jardins de Infância;
- Escolas do 1º, 2º e 3º Ciclo.

De alguns anos a esta parte a freguesia teve um crescimento populacional devido sobretudo aos movimentos migratórios com origem nos países africanos e, mais recentemente, do Brasil assim como de países do Norte da Europa (Croácia, Roménia, etc.). Esta população habita, essencialmente, em casas camarárias existentes na freguesia ou em casas alugadas.

Deste modo, podemos concluir que os residentes têm um nível socioeconómico médio/médio baixo, com algumas exceções.

Trata-se de uma população com confluência de várias etnias, em que a forma de organização social, de valores e de religiões apresentam características próprias com antagonismos acentuados.

É também de salientar que os grupos de crianças são também bastante multiculturais e muitas vezes provenientes de famílias disfuncionais, o que leva a que o educador seja uma espécie de conselheiro da família, contribuindo para que a criança tenha uma vida familiar mais rica e mais funcional.

2.1. Edifícios e Espaços

A Instituição encontra-se implantada num edifício com 2 pisos, pensado e construído para esta finalidade. Trata-se de uma construção de raiz, em alvenaria, com dois pisos e espaço exterior, área de construção de cerca de 300m².

O edifício é constituído por 6 salas de aula com uma área de cerca de 50m² cada, duas casas de banho no piso superior e quatro no piso inferior, um refeitório, que engloba cozinha, despensa, copa e uma casa de banho com vestiário de funcionárias.

Existe ainda um Centro de Recursos/Biblioteca e um gabinete de atendimento.

Em relação ao espaço exterior, este é composto por um parque de areia, onde existem equipamentos apropriados para a faixa etária de Jardim de Infância e outra área composta por um piso amortecedor com equipamento adequado aos mais novos.

<i>Pisos</i>	<i>Espaços</i>	<i>Quantidade</i>
Piso 0	Entrada/Área de receção	1
	Refeitório	1
	Salas de Atividades	3
	Instalações Sanitárias	3 (crianças)
	Instalações Sanitárias	1 (adultos)
	Cozinha e Copa	1
	Vestiário colaboradores e WC	1
Piso 1	Salas de Atividades	3
	Gabinete de Atendimento	1
	Sala de Recursos/Biblioteca	1
	Instalações sanitárias	2 (crianças)

Quadro 1 – Caracterização do Espaço Físico do Edifício Principal

Espaço	Quantidade
Caixa de Areia com equipamento lúdico	1 (capacidade 100 crianças em Pré-escolar)
Parque de chão em tartan c/ equipamento	1 (capacidade 27 crianças em creche)
Espaço relvado	1 (para todas as crianças)

Quadro 2 - Espaços exteriores do Edifício Principal

Recentemente os espaços pertencentes ao CATL foram transformados em Salas de Creche, sitas no Edifício do Centro Sócio Cultural de Apoio à 3ª Idade, que usufruem igualmente de acordo entre a Instituição e o Ministérios da Educação e da Ciência e da Segurança Social.

Pisos	Espaços	Quantidade
Piso 0	Copa	1
	Refeitório/Sala Multiusos	1
	Salas de Atividades	2
	Instalações sanitárias	2 (crianças)
	Instalações sanitárias	1 (Adultos)

Quadro 3 - Caracterização do Espaço Físico da Creche II

Espaço	Quantidade
Caixa de Areia	1 (capacidade para 25 crianças)
Parque de chão em Tartan	1 (capacidade para 25 crianças)

Quadro 4 - Espaços Exteriores da Creche II

2.2. Equipamento e Material

Todas as salas dispõem dos equipamentos necessários ao seu funcionamento. O material existente nas salas é próprio à faixa etária em que se encontram as crianças e às respetivas necessidades de cada grupo etário.

Todas as salas têm as tomadas tapadas e nas salas de creche todas as arestas estão protegidas para que as crianças não se magoem.

As casas de banho estão equipadas com material adequado às idades a que se destinam, todas têm lavatórios e sanitários pequenos.

As escadas têm cancelas de proteção de forma a evitar acidentes.

O refeitório é também um espaço equipado com televisão, jogos e livros destinados ao período de acolhimento das crianças.

2.3. Corpo de Funcionários

Em cada sala existe uma Equipa Pedagógica que é composta por uma Educadora de Infância e por uma (ou duas) Auxiliar(es) de Ação Educativa ou Vigilantes. Assim, no total, trabalham no Jardim de Infância 8 Educadoras de Infância, nove Auxiliares de Ação Educativa, uma Vigilante, 1 cozinheira, 1 Auxiliar de Cozinha, 2 Auxiliares de Serviços Gerais, um motorista e uma Psicóloga.

O Quadro de Pessoal é composto da seguinte forma:

<i>Corpo Técnico e Auxiliar</i>	<i>N.º de Funcionários</i>
Diretor Técnica	1
Coordenador Pedagógico	2 (em acumulação de funções)
Educador de Infância	8
Auxiliar de Ação Educativa	9
Auxiliar de Serviços Gerais	2
Vigilante	1
Educadora do Ensino Especial	1 (Destacado pelo MEC)
Motorista	1
Psicólogo	1
Cozinheira	1
Auxiliar de cozinha	1

Quadro 5 - Corpo de Funcionários

2.4 Regulamento e Normas de Funcionamento

No aspeto administrativo, o estabelecimento é dirigido pela Direção da Cooperativa, composta por 7 membros, que reúnem mensalmente.

Juridicamente a instituição está enquadrada na mesma orgânica estatutária da Sede, isto é, tudo o que consta nos seus estatutos, é diretamente aplicável ao Jardim de Infância, salvaguardando algumas normas que vêm expressas no regulamento interno.

Ao nível do funcionamento interno, o Jardim de Infância possui uma Diretora Técnica e duas Coordenadoras Pedagógicas responsáveis de sala.

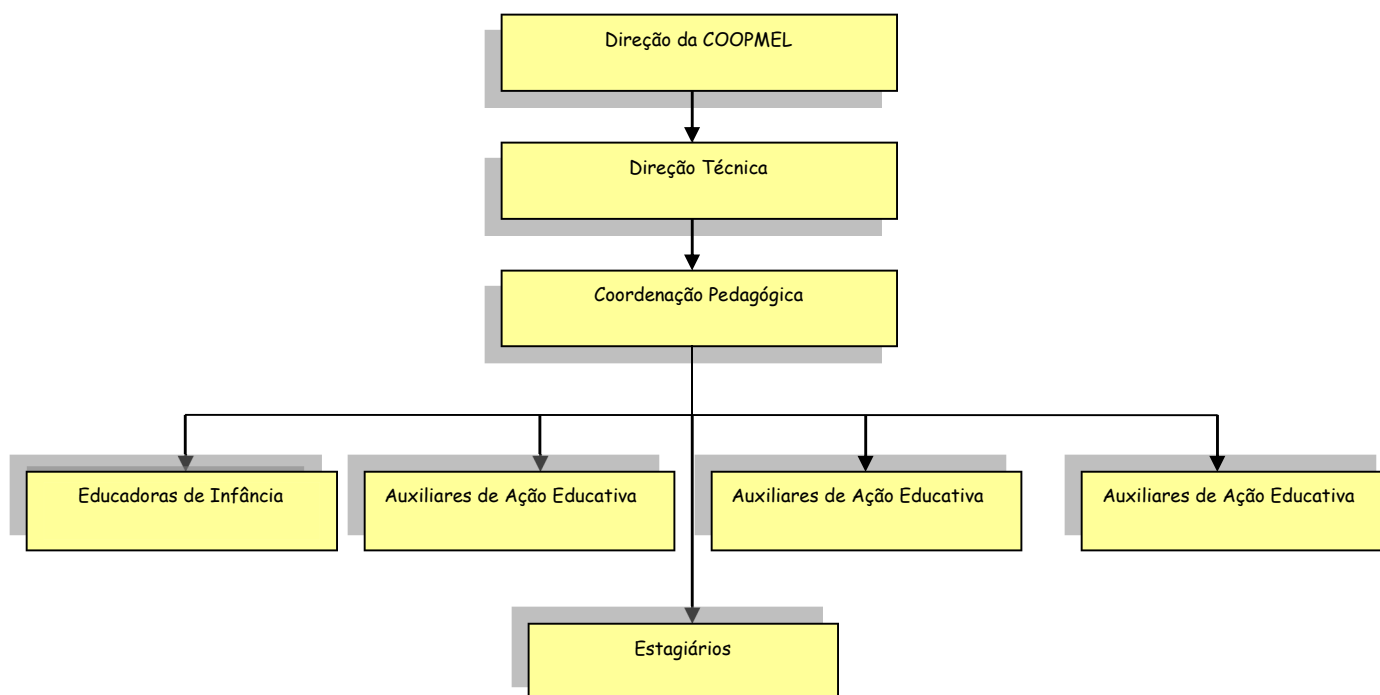
Semanalmente são realizadas reuniões de Educadoras de Infância e mensalmente de Conselho Pedagógico e de colaboradores.

As reuniões com os Pais/Encarregados de Educação realizam-se três ou quatro vezes ao ano, de acordo com o nível de ensino, da seguinte forma:

- **Creche:** Meses de Setembro/outubro, Janeiro e Junho;
- **Pré-escolar:** meses de Setembro, Janeiro, Abril, Junho.

Está previsto, no horário de atividades de cada sala de aula, um dia para atendimento aos Pais/Encarregados de Educação, realizado semanalmente, sob a responsabilidade da Educadora de sala.

2.5. Organigrama da Instituição



3. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

O jardim de infância ‘Os Dois Patinhos’, para além dos valores consagrados constitucionalmente, define os seguintes princípios pedagógicos orientadores:

- ☀ Criar uma resposta educativa adequada às características e necessidades evidenciadas pelas crianças;
- ☀ Estimular o desenvolvimento global da criança, no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- ☀ Proporcionar às crianças experiências educativas, num contexto facilitador de interações sociais alargadas com outras crianças e adultos;
- ☀ Promover atividades e/ou iniciativas de carácter educativo, social e cultural que possibilitem a aprendizagem;
- ☀ Proceder às despistagens de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- ☀ Permitir o envolvimento de todos os intervenientes (comunidade educativa, crianças e encarregados de educação) no processo educativo;
- ☀ Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pelas pluralidades sócio familiares, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
- ☀ Procurar desenvolver nas crianças atitudes de autoestima, respeito mútuo e regras de convivência que contribuam para a formação de cidadãos livres, autónomos e solidários;
- ☀ Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança, com base em experiências de vida democrática, numa perspectiva de educação para a cidadania;
- ☀ Procurar colmatar, numa função complementar, as carências do meio familiar nomeadamente afetivas, relacionais, nutricionais e culturais;
- ☀ Estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

Estes princípios orientadores da ação pedagógica assentam nos seguintes valores, que se interligam com os valores da Instituição:

- ☀ Solidariedade;
- ☀ Cooperativismo;
- ☀ Fraternidade;
- ☀ Respeito;
- ☀ Interajuda;
- ☀ Responsabilidade;
- ☀ Justiça;
- ☀ Liberdade.

3.1 Creche

Para além dos princípios orientadores de âmbito institucional, o Jardim de Infância rege-se, igualmente, por princípios que considera essenciais ao bom funcionamento da Creche ou do Ensino Pré-escolar.

Segundo Gabriela Portugal, a creche é uma fusão constante de cuidados e educação que pode promover experiências na vida da criança, desenvolvendo e facilitando a sua aprendizagem através das interações com o mundo físico e social.

Na creche não deve ser considerado como primordial apenas as atividades planeadas mas também, as rotinas e os tempos de atividades livres.









As crianças pequenas necessitam de ambientes calorosos e atentos às suas necessidades individuais por forma a promover um desenvolvimento harmonioso e cuidado, com vista à satisfação das suas necessidades físicas e psicológicas. Torna-se necessário criar uma relação com alguém em quem confiem, proporcionar um ambiente seguro, saudável e adequado ao desenvolvimento, oportunidades para interagirem com outras crianças e liberdade para explorarem utilizando todos os seus sentidos e desenvolvimento das suas capacidades.

Deste modo, são princípios orientadores utilizados na creche do Jardim de Infância “ Os Dois Patinhos” os que a seguir se enumeram:



Primeiro: envolver as crianças nas atividades que lhes dizem respeito.

A criança e o adulto devem estar totalmente presentes e envolvidos numa mesma tarefa – o principal objetivo da educadora é manter a criança envolvida na interação (por exemplo: muda de fraldas, vestir, despir, " rotinas que se revelam de grande carga educativa).

-  **Segundo:** investir em tempos de qualidade disponibilizando-se completamente para as crianças. O tempo de qualidade constrói-se numa rotina diária. A educadora deve estar totalmente presente, atenta ao que se passa, valorizando o tempo que está junto da criança.
-  **Terceiro:** aprender a não subestimar as formas de comunicação únicas de cada criança, visando sempre a aquisição da linguagem universal. Durante a interação a educadora deve articular gestos com palavras de forma a ser clara na sua mensagem.
-  **Quarto:** investir tempo e energia para construir um ser humano completo. Deve trabalhar-se simultaneamente o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo. São as relações, as experiências, as mudas de fraldas, as refeições, o controlo dos esfíncteres, o jogo, a rotina do dia-a-dia que contribuem para o desenvolvimento global. Estas mesmas experiências ajudam a criança a crescer física, social e emocionalmente equilibrada.
-  **Quinto:** respeitar as crianças enquanto seres individuais e ajudá-las a reconhecer e a lidar com os seus sentimentos. Cada criança é única, os seus sentimentos devem ser tidos em conta, não se deve dizer á criança o que deve sentir mas tentar compreender para poder explicar da melhor forma, ensinando-a a controlar as emoções.
-  **Sexto:** ser verdadeiro nos nossos sentimentos relativamente às crianças. Não se deve culpabilizar a criança como causa do nosso mal-estar – a criança não é “má”, certos comportamentos é que são inaceitáveis.
-  **Sétimo:** modelar os comportamentos que se pretende ensinar. A educadora deve funcionar como modelo de comportamentos aceitáveis tanto para crianças como para adultos, dando exemplos de cooperação, respeito, autenticidade e comunicação.
-  **Oitavo:** reconhecer os problemas como oportunidades de aprendizagem e deixar as crianças tentarem resolver as suas próprias dificuldades. A educadora deve deixar as crianças lidar com os seus problemas na medida das suas possibilidades; deve dar tempo e liberdade para resolverem os conflitos, não dando a resolução pra o problema, mas agindo como mediadora do mesmo.
-  **Nono:** construir segurança ensinando a confiança para que a criança aprenda a confiar, necessita de poder contar com adultos confiáveis e de saber que as suas necessidades serão satisfeitas.



Décimo: procurar promover a qualidade do desenvolvimento em cada faixa etária.

O desenvolvimento não pode ser apressado, as novas competências surgirão naturalmente quanto a criança tiver alcançado a maturidade.

3.2 Pré Escolar

A prática pedagógica baseia-se, entre outros, nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Estas constituem um conjunto de princípios que apoiam o educador na sua prática diária.

A Lei-Quadro da educação Pré-Escolar estabelece como princípio geral que “a educação Pré-Escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.”

De acordo com o estipulado na Lei Quadro da Educação Pré-escolar os objetivos gerais pedagógicos definidos para a educação pré-escolar são:

① **“Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania”**. A criança deverá ter uma posição participativa e interativa nesta função aprendendo a respeitar os outros e a si mesma, assim como diferentes culturas.

② **“Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade”**. A criança necessita de um ambiente seguro, alegre, que contribua para a sua autoestima e o desejo de melhor aprender.

③ **“Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem”**. Todas as crianças deverão ter as mesmas oportunidades. É através de uma pedagogia organizada e estruturada que o educador deve facilitar à criança a aprendizagem e o desenvolvimento das suas competências.

④ **“Estimular o desenvolvimento global da criança, nos âmbitos motor, cognitivo e afetivo, no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas”**. O educador deverá respeitar a criança com um sujeito do processo educativo, tendo em conta que esta tem saberes e uma cultura própria, promovendo experiências diversificadas.

🕒 **“Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo”.** Cabe ao Jardim de Infância a função de complementar a acção educativa da família, cabendo-lhe compensar o meio familiar da criança, assim como estabelecer uma relação com o meio de origem e com o meio na qual estas terão de desenvolver as suas aprendizagens.

🕒 **“Despertar a curiosidade e o pensamento crítico”.** Este objetivo é transversal às diferentes áreas de conteúdo sendo o fundamento do processo de educação ao longo da vida.

🕒 **“Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva”.** O educador deverá promover novas formas de desenvolvimento e aprendizagens diversificadas de modo a que a criança se torne autónoma e livre.

🕒 **“Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança”.** Cabe ao educador observar o grupo de modo a identificar e sinalizar as dificuldades na aprendizagem de cada criança e posteriormente encaminha-la para as respostas existentes.

🕒 **“Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.”** Cabe ao educador articular as diferentes áreas de conteúdo, dando oportunidade à criança de explorar o mundo que a rodeia, relacionando-se consigo própria, com os outros e com o meio.

Estes grandes objetivos constituem para os educadores pontos de referência para delinearem os princípios pedagógicos que devem sustentar os projetos pedagógicos de grupo e que devem ter em conta:

*A criança integrada, o meio, a ação educativa, os agentes educativos pessoais (pais, educadores) e instrumentais (família, jardim de infância e meio), o processo educativo, enquanto orientado para a consecução dos objetivos, o jogo como o recurso, a integração teórico-prática como o meio ou instrumento que torna possível o progresso qualitativo da ação pedagógica.

Desta forma a organização educativa e curricular do Jardim-de-Infância não deverá ser feita em função da escolaridade obrigatória, mas deverá proporcionar às crianças condições para que obtenham sucesso na etapa seguinte. Por isso, o papel das áreas de conteúdo, como esquemas organizadores, estruturas flexíveis e ordenadas de planificação da ação educativa assentam nos seguintes fundamentos articulados a ter em conta:

- ⌋ O desenvolvimento e a aprendizagem são vertentes indissociáveis. A criança é o sujeito construtor, o foco central do processo educativo, o que significa que se deve partir do que a criança já sabe e valorizar os seus saberes como fundamento de novas aprendizagens;
- (O saber constrói-se de forma articulada, o que implica uma abordagem transversal, globalizante e integrada dos conteúdos contemplados nas diferentes áreas;
-) As áreas de conteúdo devem constituir uma resposta a todas as crianças, o que pressupõe uma pedagogia centrada na cooperação, aceitando as diferenças, apoiando as aprendizagens e respondendo às necessidades individuais. Desta forma cada criança beneficia de um processo educativo desenvolvido em grupo.

4. Missão e Visão

É missão da Instituição satisfazer as necessidades básicas, sociais e pessoais e, se possível, os desejos dos clientes bem como de outras partes interessadas, através da excelência de serviços adequados, consistentes e sustentáveis das Respostas Sociais, com responsabilidade social.

É objetivo da Instituição ser uma referência, reconhecida e certificada pela qualidade dos serviços prestados, baseada no trabalho de equipa e numa gestão sustentável, através da procura conjunta de soluções para os problemas das pessoas e das necessidades emergentes da comunidade.

5. OFERTA FORMATIVA

O Jardim de Infância “Os Dois Patinhos” apresenta como ofertas formativas a Creche (resposta social destinada a crianças entre os 12 e os 36 meses) e o Ensino Pré-escolar (resposta social destinadas a crianças entre os 3 e os 6 anos de idade).

CRECHE

São objetivos da creche, designadamente, os seguintes:

- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança;
- Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
- Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

PRÉ –ESCOLAR

São objetivos do jardim-de-infância, designadamente os seguintes:

- * Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança, com bases em experiências de vida democrática, numa perspetiva da educação para a cidadania;

- *Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade de culturas, favorecendo uma progressiva consciência de membro da sociedade;
- *Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- *Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas características individuais, incluindo comportamentos que favorecem aprendizagens significativas e diferenciadas;
- *Proceder à despistagem de inadaptações ou precocidades de forma a promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- *Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

6. IDENTIFICAÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO DO TEMA

O Jardim de Infância “Os Dois Patinhos” irá desenvolver, como tema para o triénio de 2013 - 2016, a arte, através do projeto “Pequenos Grandes Artistas”.

Segundo alguns autores, nomeadamente BUORO (2000, pág. 39) o individuo revela-se em tudo o que faz. Através da pintura, da modelagem, da dança, do movimento do seu próprio corpo ele exprime sentimentos, ideias e emoções.

Desde muito cedo, a criança tem contacto com as tecnologias que acabam por assumir um papel muito relevante na sua educação. Mas como em tudo é importante achar-se o equilíbrio.

A criança tem que fazer, tem que sentir, tem que pensar. Ela gosta de pintar, desenhar, modelar, construir e experimentar os diversos materiais sobre diferentes suportes. Todos os intervenientes educativos (pais, familiares e comunidade) serão convidados a partilhar as descobertas, as sensações e perceções que a plenitude dos nossos sentidos vai envolver.

A arte revela-se de extrema importância na vida da criança, pois contribui para o seu desenvolvimento expressivo, para a construção da sua existência pessoal e para o desenvolvimento da sua criatividade, tornando-a um indivíduo mais sensível e que vê o mundo com outros olhos.

Os seres humanos são dotados de criatividade e possuem a capacidade de aprender e de ensinar. A criatividade da criança deve ser trabalhada e desenvolvida, e é por meio do trabalho realizado com a arte nas escolas que isso será possível, pois, nas palavras de BUORO (2000, p. 39) “*A Arte ensina-se, a Arte aprende-se*”.

6.1 Metas Educativas

Tendo por base a temática a desenvolver e o plano de ação, a comunidade educativa do Jardim-de Infância “Os Dois Patinhos”, projetou as seguintes metas educativas:

- ⌋ Estruturar atividades para o Plano Anual de Atividades que envolvam os três eixos do plano de ação do Projeto Educativo;
- ⌋ Aplicar nas atividades do Projeto Pedagógico de Sala uma pedagogia estruturada, intencional e sistemática, contextualizada e avaliada, que se traduza no bem-estar, desenvolvimento cognitivo, afetivo, emocional e social das crianças;
- ⌋ Estabelecer um trabalho cooperativo entre as equipas educativas, de forma a criar-se um ambiente de interajuda e intercâmbio que fomente um excelente ambiente educativo e, conseqüentemente, uma boa educação para as crianças;

Estabelecer relações recíprocas entre as famílias/comunidade educativa fomentando a cooperação, o papel e a missão do Jardim-de-Infância e da família no desenvolvimento das crianças.

6.2 Plano de Ação

O projeto "Pequenos Grandes Artistas" surge a partir da sugestão do tema a “Arte” por parte de um grupo de Educadoras, que o Conselho Pedagógico, após analisar, ponderou e considerou pertinente.

Pretende-se organizar atividades que vão de encontro ao tema, definidas tanto no Plano Anual de Atividades como no Projeto Pedagógico de Sala. Com estas serão desenvolvidos os domínios traçados para cada faixa etária.

Desta forma, para que fique visível a articulação da temática com os objetivos gerais e metas a atingir, traçou-se uma organização por áreas de intervenção. Essas áreas de intervenção organizam-se em função de três eixos que integram os objetivos gerais.

6.3 Objectivos/Estratégias

Objectivos	Estratégias
Eixo 1 – Educar em torno da Arte	Desenvolver ações que proporcionem às crianças o desenvolvimento nos diferentes domínios através da Arte. ↳ Leituras; ↳ Dramatizações (fantoques, mímicas, sombras); ↳ Atividades de expressão musical (canções, danças e instrumentos); ↳ Rotinas; ↳ Atividades de expressão plástica (digitinta, pintura, colagens, recortes, desenhos, etc); ↳ Atividades de expressão motora (Sessões de movimento, danças); ↳ Atividades de conhecimento do mundo (experiências científicas, pesquisas);
Eixo 2 - Desenvolver programas e atividades em parceria com outras instituições ou entidades	↳ Participar em actividades promovidas por outras instituições ou entidades; ↳ Estabelecer interação com a comunidade envolvente.
Eixo 3 - Promover a participação das crianças e famílias em atividades que concorram para o desenvolvimento global das crianças	↳ Observar e intervir no sentido de responder às necessidades evidenciadas das crianças; ↳ Envolver as famílias em atividades e momentos de partilha com a comunidade educativa.

7. Modelo Educativo

A Comunidade Educativa aposta num modelo de educador reflexivo e crítico que, junto dos seus pares, cria oportunidades de desenvolvimento profissional e momentos de reflexão partilhada, no sentido de questionar as suas práticas e, em conjunto, procurar respostas para os desafios diários. Neste sentido, cabe-lhe a responsabilidade de garantir às crianças atividades adequadas e enriquecedoras, através da criação de situações de aprendizagens diversificadas.

Perante a diversidade, pretende-se inovar do ponto de vista educativo, sendo capaz de oferecer a cada criança condições de aprendizagem adequadas às suas características e necessidades.

Desta forma, o Jardim de Infância “Os Dois Patinhos” baseia a sua prática pedagógica no Currículo de Orientação Cognitiva (COC) que tem por base a teoria de desenvolvimento de Piaget e que tem como pressuposto que a criança aprende fazendo. *O conhecimento não emerge dos objectos ou das crianças, mas das interações que se estabelecem entre a criança e esses objectos* (Piaget, 1969).

Esta perspectiva defende que a criança não é um receptor passivo de informação e sim uma construtora activa do seu conhecimento com um papel activo no seu processo de ensino-aprendizagem.

Assim, é através da interação com o seu ambiente, explorando e experimentando, refletindo sobre as suas experiências e discutindo-as com os seus pares e agentes educativos que a criança “descobre” e atribui significado ao mundo que a rodeia, desenvolvendo a sua inteligência e construindo o seu conhecimento.

A prática pedagógica é apoiada por vários instrumentos de trabalho que vão de encontro às metodologias defendidas e que dão um suporte nos conteúdos a trabalhar ao longo do ano nas várias faixas etárias, destacando a Enciclopédia “Pim e Tito” para a valência de Creche e a Enciclopédia “Fantasia” para o Pré-Escolar, esta última baseada nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar do Ministério da Educação.

8. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O presente projeto visa o bom funcionamento da instituição, refletindo-se em ideias e valores e baseando-se numa avaliação final. A análise das avaliações permitiram a recolha de informação sobre:

- A participação e o empenho da equipa;
- O envolvimento e a colaboração das famílias e das crianças;
- A colaboração de outras instituições ou entidades.

Para este fim serão utilizados os instrumentos necessários para a realização desta avaliação, nomeadamente:

- Grelhas de registo de presenças;
- Questionários à equipa e as às famílias.

Para a avaliação final teremos ainda em conta os registos de opinião de todos os intervenientes no processo, bem como observações diretas sobre o impacto do projeto.

Os resultados obtidos irão revelar se foram atingidos os objetivos propostos e a eficácia do projeto.

Atendendo a que este projeto se desenvolverá tendo como objetivo geral criar uma maior interação entre escola, família e comunidade, deverão estar presentes os seguintes intervenientes:

- Equipa;
- Pais;
- Crianças;
- Comunidade.

Os objetivos do projeto consideram-se atingidos quando daí resultar:

-) Reforçar a colaboração e a cooperação entre a equipa;
- (Reforçar a colaboração e a cooperação entre a escola e o pais;
-) Reforçar a colaboração e a cooperação entre a escola, pais e comunidade;
- (Proporcionar aos pais o acesso a informação pertinente e atualizada que os ajudará a exercer melhor o seu papel de pais /cidadãos interventores.

9. Divulgação

O presente projeto insere-se num determinado contexto e com características próprias. Por tal razão não é generalizável.

Trata-se de um projeto de âmbito alargado que integra vários intervenientes e, como tal, será importante divulgá-lo às Equipas de Sala, às crianças utentes e seus familiares, bem como a profissionais ligados a outras instituições ou entidades.

Como meios de divulgação, serão utilizadas exposições com os trabalhos elaborados pelas crianças com a ajuda dos pais e colocação de fotografias no sítio da instituição, das actividades em que os pais tenham participado e a comunidade educativa.

10. A relação com a Comunidade Educativa

É importante salientar a forma como as crianças, famílias, equipas pedagógicas e comunidade estão interligadas. O jardim de Infância “Os Dois Patinhos” procura envolver as crianças na comunidade, promovendo passeios aos parques locais, ao mercado e participando também nas campanhas solidárias que decorrem localmente, como atividades realizadas no Centro Sócio Cultural de Apoio à 3ª Idade, valência da Cooperativa Mista de Ensino do Laranjeiro, nomeadamente a celebração do “Dia da Árvore”, bem como atividades que decorrem a nível internacional como é o caso da campanha “Dia do Pijama” e outras que a Instituição decida abarcar, bem como aquelas promovidas pela Câmara Municipal de Almada e Junta de Freguesia de Laranjeiro/Feijó.

Todas as atividades desenvolvidas pelas crianças e suas famílias são importantes para a comunidade onde estão inseridas, sendo sempre uma mais valia. Também a relação inversa é importante para o grupo, estando a Instituição aberta à comunidade, de forma a receber novas experiências e novos saberes.

Referências Bibliográficas

FIGUEIREDO, Manuel: “Projeto Curricular no Jardim de Infância”, Projeto Bola de Neve, Lisboa 2003.

HOMMAN, Mary e WEIKART, David P., “Educar a Criança”, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE), Lei nº 46/86, aprovada na Assembleia da República a 4 de Junho de 1986, no D.R. de 14 de Outubro do mesmo ano.

MORIN, Edgar, *Os sete saberes necessários à Educação do futuro*, Ed. S. Paulo: Cortez, Brasília, DF: UNESCO 2004;

Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, Ministério da Educação, Departamento da Educação Básica, Gabinete para a Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, Lisboa, Setembro de 1997.

Piaget, J (1969), *Seis Estudos de Psicologia*. Tradução de Maria A. M. D’Amorim e Paulo S. L. Silva. Rio de Janeiro.

ZABALZA, Miguel A.: “Didática da Educação Infantil, Coleção Horizontes”.

Aprovação do Projecto

Projecto Aprovado a _____ / _____ / _____

Presidente da Direção	
Directora Técnica	
Coordenadora Pedagógica	
Coordenadora Pedagógica	
Educadora de Infância	
Educadora de Infância	
Educadora de Infância	
Educadora de Infância	
Educadora de Infância	
Educadora de Infância	